



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

AUTORIDADE TRIBUTÁRIA  
E ADUANEIRA

DECLARAÇÃO  
DE  
RENDIMENTOS

01	PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO	
1	2	
De 2019/01/01 a 2019/12/31		2019
02	ÁREA DA SEDE, DIREÇÃO EFETIVA OU ESTAB. ESTÁVEL	
SERVIÇO DE FINANÇAS		1
Santarém		CÓDIGO
		1416



MODELO 22

03	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO	
1	DESIGNAÇÃO	2
Gula Latina Lda		N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NIF)
		2514477083
3	TIPO DE SUJEITO PASSIVO	
Residente que exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola		Residente que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola
Não residente com estabelecimento estável		Não residente sem estabelecimento estável
1 <input checked="" type="checkbox"/>		2 <input type="checkbox"/>
3 <input type="checkbox"/>		4 <input type="checkbox"/>
3-A	QUALIFICAÇÃO DA EMPRESA NOS TERMOS DO ANEXO AO DECRETO-LEI N.º 372/2007, DE 6 DE NOVEMBRO	
Se assinalou os campos 1 ou 3 do Quadro 03 - 3, indique como se qualifica nos termos previstos no Anexo ao Decreto-Lei n.º 372/2007, de 06 de novembro		
Micro empresa 3 <input checked="" type="checkbox"/>		Pequena empresa 4 <input type="checkbox"/>
Média empresa 1 <input type="checkbox"/>		Não PME 2 <input type="checkbox"/>
3-B	ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLETIVO	
Indique se se trata de um Organismo de Investimento Coletivo tributado nos termos do artigo 22.º do EBF		1 <input type="checkbox"/>
3-C	IMPUTAÇÃO DE RENDIMENTOS (Art.º 5.º, n.º 9)	
É considerado um estabelecimento estável para efeitos da imputação prevista no n.º 9 do artigo 5.º?		Sim 1 <input type="checkbox"/>
4	REGIMES DE TRIBUTAÇÃO DOS RENDIMENTOS	
Geral 1 <input checked="" type="checkbox"/>		Isenção definitiva 3 <input type="checkbox"/>
Isenção temporária 4 <input type="checkbox"/>		Redução de taxa 5 <input type="checkbox"/>
Simplificado 6 <input type="checkbox"/>		Transparência fiscal 7 <input type="checkbox"/>
Artigo 36.º-A do EBF 12 <input type="checkbox"/>		
Grupos de sociedades 8 <input type="checkbox"/>		NIF da sociedade dominante / Responsável (art.º 69.º-A, n.ºs 3 e 4) 9 <input type="checkbox"/>
Pretende exercer a opção pelas taxas do art.º 87.º, n.º 1? (art.º 91.º, n.º 2 da Lei n.º 3 - B/2010, de 28 de abril) Sim 10 <input type="checkbox"/>		Ocorreu alguma das situações referidas no ex-art.º 87.º, n.º 7? Sim 11 <input type="checkbox"/>
4-A	TRANSFERÊNCIA DE RESIDÊNCIA/CESSAÇÃO DA ATIVIDADE DE ESTABELECIMENTO ESTÁVEL/AFETAÇÃO DE ELEMENTOS PATRIMONIAIS (art.ºs 83.º, 84.º e 54.º-A, n.º 11)	
Se no período de tributação ocorreu transferência de residência, afetação de elementos patrimoniais a estabelecimento estável situado fora do território português, cessação da atividade ou transferência de elementos patrimoniais de estabelecimento estável situado em território português, indique o local de destino		
1 <input type="checkbox"/> Países da UE/EEE		2 <input type="checkbox"/> Outros

04	CARACTERÍSTICAS DA DECLARAÇÃO	
1	TIPO DE DECLARAÇÃO	
1 <input checked="" type="checkbox"/> 1.ª Declaração do período		2 <input type="checkbox"/> Declaração de substituição (art.º 122.º, n.ºs 1 e 2)
3 <input type="checkbox"/> Declaração de substituição (art.º 64.º, n.º 4)		4 <input type="checkbox"/> Declaração de substituição (art.º 120.º, n.ºs 8 e 9)
5 <input type="checkbox"/> Declaração de substituição (art.º 64.º, n.º 4) fora do prazo legal		6 <input type="checkbox"/> Declaração de substituição (art.º 122.º, n.º 3)
Data		Ano Mês Dia
2	DECLARAÇÕES ESPECIAIS	
Declaração do grupo 1 <input type="checkbox"/>		Declaração do período de liquidação 2 <input type="checkbox"/>
Declaração do período de cessação 3 <input type="checkbox"/>		Declaração com período especial de tributação
Antes da alteração 4 <input type="checkbox"/>		Após a alteração 5 <input type="checkbox"/>
Antes da dissolução 9 <input type="checkbox"/>		Após a dissolução 10 <input type="checkbox"/>
Data da cessação 6 <input type="checkbox"/>		Declaração do período do início de atividade 7 <input type="checkbox"/>
Data da transmissão/aquisição (entidades não residentes sem estabelecimento estável) 8 <input type="checkbox"/>		Data da dissolução 11 <input type="checkbox"/>
Ano Mês Dia		Ano Mês Dia
3		ANEXOS
1 <input checked="" type="checkbox"/> Anexo A (Derrama Municipal)		2 <input type="checkbox"/> Anexo B (antigo regime simplificado em vigor até 2010)
3 <input type="checkbox"/> Anexo C (Regiões Autónomas)		4 <input type="checkbox"/> Anexo D (benefícios fiscais)
5 <input type="checkbox"/> Anexo E (regime simplificado)		6 <input type="checkbox"/> Anexo F (OIC)

05	IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL E DO CONTABILISTA CERTIFICADO	
NIF do representante legal 1 <input type="checkbox"/>		Ano Mês Dia
NIF do contabilista certificado 2 <input type="checkbox"/>		Data da receção 3 <input type="checkbox"/>

07	APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL		
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	701	209 678,26
	Variações patrimoniais positivas não refletidas no resultado líquido do período (art.º 21.º) e quota-parte do subsídio respeitante a ativos não correntes, não depreciables/não amortizáveis (art.º 22.º n.º 1, al. b) a al. d))	702	0,00
	Variações patrimoniais positivas (regime transitório previsto no art.º 5.º, n.ºs 1, 5 e 6 do DL n.º 159/2009, de 13/7)	703	0,00
	Variações patrimoniais negativas não refletidas no resultado líquido do período (art.º 24.º)	704	0,00
	Variações patrimoniais negativas (regime transitório previsto no art.º 5.º, n.ºs 1, 5 e 6 do DL n.º 159/2009, de 13/7)	705	0,00
	Alteração do regime fiscal dos contratos de construção (correções positivas)	706	0,00
	Alteração do regime fiscal dos contratos de construção (correções negativas)	707	0,00
	SOMA (campos 701 + 702 + 703 - 704 - 705 + 706 - 707)	708	209 678,26
A ACRESCEER	Matéria coletável / lucro tributável imputado por sociedades transparentes, ACE ou AEIE (art.º 6.º)	709	0,00
	Correções relativas a períodos de tributação anteriores (art.º 18.º, n.º 2)	710	0,00
	Vendas e prestações de serviços com pagamento diferido: diferença entre a quantia nominal da contraprestação e o justo valor (art.º 18.º, n.º 5)	711	0,00
	Gastos referentes a inventários e a fornecimentos e serviços externos com pagamento diferido: gastos de juros (art.º 18.º, n.º 5)	782	0,00
	Anulação dos efeitos do método da equivalência patrimonial e do método de consolidação proporcional no caso de empreendimentos conjuntos que sejam sujeitos passivos de IRC (art.º 18.º, n.º 8)	712	0,00
	Ajustamentos não dedutíveis decorrentes da aplicação do justo valor (art.º 18.º, n.º 9)	713	0,00
	Pagamentos com base em ações (art.º 18.º, n.º 11)	714	0,00
	Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazo dos empregados (art.º 18.º, n.º 12)	715	0,00
	Gastos suportados com a transmissão onerosa de partes de capital (ex-art.º 23.º, n.ºs 3, 4 e 1.ª parte do n.º 5)	717	0,00
	Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais (art.ºs 19.º, n.º 4 e 39.º) e perdas por imparidade fiscalmente não dedutíveis de ativos financeiros	721	0,00
	IRC, incluindo as tributações autónomas, e outros impostos que direta ou indiretamente incidam sobre os lucros (art.º 23.º -A, n.º 1, al. a))	724	60 096,94
	Impostos diferidos (art.º 23.º -A, n.º 1, al. a))	725	0,00
	Despesas não documentadas (art.º 23.º -A, n.º 1, al. b))	716	0,00
	Encargos não devidamente documentados (art.º 23.º -A, n.º 1, al. c))	731	0,00
	Encargos evidenciados em documentos emitidos por sujeitos passivos com NIF inexistente ou inválido ou por sujeitos passivos cessados oficiosamente (art.º 23.º -A, n.º 1, al. c))	726	0,00
	Despesas ilícitas (art.º 23.º -A, n.º 1, al. d))	783	0,00
	Multas, coimas e demais encargos, incluindo juros compensatórios e moratórios, pela prática de infrações (art.º 23.º -A, n.º 1, al. e))	728	0,00
	Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sujeito passivo não esteja legalmente autorizado a suportar (art.º 23.º -A, n.º 1, al. f))	727	0,00
	Indemnizações por eventos seguráveis (art.º 23.º -A, n.º 1, al. g))	729	0,00
	Ajudas de custo e encargos com compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador (art.º 23.º -A, n.º 1, al. h))	730	0,00
	Encargos com o aluguer de viaturas sem condutor (art.º 23.º -A, n.º 1, al. i))	732	0,00
	Encargos com combustíveis (art.º 23.º -A, n.º 1, al. j))	733	0,00
	Encargos relativos a barcos de recreio e aeronaves de passageiros (art.º 23.º -A, n.º 1, al. k))	784	0,00
	Juros e outras formas de remuneração de suprimentos e empréstimos feitos pelos sócios à sociedade (art.º 23.º -A, n.º 1, al. m))	734	0,00
	Gastos não dedutíveis relativos à participação nos lucros por membros dos órgãos sociais (art.º 23.º -A, n.º 1, al. o))	735	0,00
	Contribuição sobre o setor bancário (art.º 23.º -A, n.º 1, al. p))	780	0,00
	Contribuição extraordinária sobre o setor energético (art.º 23.º -A, n.º 1, al. q))	785	0,00
	Importâncias pagas ou devidas a entidades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado (art.º 23.º -A, n.º 1, al. r) e n.º 7)	746	0,00
	50% de outras perdas relativas a partes de capital ou outras componentes de capital próprio (ex-art.º 45.º, n.º 3, parte final)	737	0,00
	Outras perdas relativas a instrumentos de capital próprio e gastos suportados com a transmissão onerosa de instrumentos de capital próprio de entidades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado (art.º 23.º -A, n.ºs 2 e 3)	786	0,00
	Perdas por imparidade em inventários para além dos limites legais (art.º 28.º) e em créditos não fiscalmente dedutíveis ou para além dos limites legais (art.ºs 28.º -A a 28.º -C)	718	0,00
	Perdas por imparidade de ativos não correntes (art.º 31.º -B) e depreciações e amortizações (art.º 34.º, n.º 1), não aceites como gastos	719	0,00
	40% do aumento das depreciações dos ativos fixos tangíveis em resultado de reavaliação fiscal (art.º 15.º, n.º 2 do DR 25/2009, de 14/9)	720	0,00
	Créditos incobráveis não aceites como gastos (art.º 41.º)	722	0,00
	Realizações de utilidade social não dedutíveis (art.º 43.º)	723	0,00
	Menos-valias contabilísticas	736	0,00
	Mais-valia fiscal resultante de mudanças no modelo de valorização (art.º 46.º, n.º 5, al. b))	738	0,00
	Diferença positiva entre as mais-valias e as menos-valias fiscais sem intenção de reinvestimento (art.º 46.º)	739	0,00
	50% da diferença positiva entre as mais-valias e as menos-valias fiscais com intenção expressa de reinvestimento (art.º 48.º, n.º 1)	740	219,75
	Acréscimos por não reinvestimento ou pela não manutenção dos ativos na titularidade do adquirente (art.º 48.º, n.º 6)	741	0,00

07 APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL (cont.)		
A. ACRESCER (cont.)	Mais-valias fiscais - regime transitório [art.º 7, n.º 7, al. b) da Lei n.º 30-G/2000, de 29/12 e art.º 32.º, n.º 8 da Lei n.º 109-B/2001, de 27/12]	742 0, 00
	Correções relativas a instrumentos financeiros derivados (art.º 49.º)	743 0, 00
	Prejuízos de estabelecimentos estáveis situados fora do território português (art.º 54.º -A)	787 0, 00
	Correções relativas a preços de transferência (art.º 63.º, n.º 8)	744 0, 00
	Diferença positiva entre o valor patrimonial tributário definitivo do imóvel e o valor constante do contrato [art.º 64.º, n.º 3 al. a)]	745 0, 00
	Imputação de rendimentos de entidades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado (art.º 66.º)	747 0, 00
	Limitação à dedutibilidade de gastos de financiamento líquidos (art.º 67.º)	748 0, 00
	Correções nos casos de crédito de imposto por dupla tributação jurídica internacional (art.º 68.º, n.º 1)	749 0, 00
	Correções nos casos de crédito de imposto por dupla tributação económica internacional (art.º 68.º, n.º 3)	788 0, 00
	Correções resultantes da opção pelo regime especial aplicável às fusões, cisões, entradas de ativos e permutas de partes sociais (art.ºs 74.º, 76.º e 77.º)	750 0, 00
	Transferência de residência, afetação de elementos patrimoniais a estabelecimento estável situado fora do território português, cessação da atividade ou transferência de elementos patrimoniais de estabelecimento estável situado em território português - saldo positivo referente aos elementos patrimoniais transferidos para outro Estado membro da UE ou do EEE ou afetos a estabelecimento estável aí situado (art.ºs 83.º, 84.º e 54.º-A, n.º 11)	789 0, 00
	Transferência de residência, afetação de elementos patrimoniais a estabelecimento estável situado fora do território português, cessação da atividade ou transferência de elementos patrimoniais de estabelecimento estável situado em território português - saldo positivo referente aos elementos patrimoniais transferidos para países fora da UE ou do EEE ou afetos a estabelecimento estável aí situado (art.ºs 83.º, 84.º e 54.º-A, n.º 11)	790 0, 00
	Donativos não previstos ou além dos limites legais (art.ºs 62.º, 62.º-A e 62.º-B do EBF)	751 0, 00
	Encargos financeiros não dedutíveis (ex-art.º 32.º, n.º 2 do EBF)	779 0, 00
	Adicional ao Imposto Municipal sobre imóveis (art.º 135.º-J do Código do IMI)	797 0, 00
	Outros acréscimos	752 0, 00
	SOMA (campos 708 a 752)	753 269 994, 95
A. DEDUZIR	Despesas ou encargos de projeção económica plurianual contabilizados como gasto na vigência do POC e ainda não aceites fiscalmente [art.º 22.º al. f) do DR 25/2009, de 14/9]	754 0, 00
	Prejuízo fiscal imputado por ACE ou AEIE (art.º 6.º)	755 0, 00
	Correções relativas a períodos de tributação anteriores (art.º 18.º, n.º 2)	756 0, 00
	Vendas e prestações de serviços com pagamento diferido: rédito de juros (art.º 18.º, n.º 5)	757 0, 00
	Gastos referentes a inventários e a fornecimentos e serviços externos com pagamento diferido: diferença entre a quantia nominal da contraprestação e o justo valor (art.º 18.º, n.º 5)	791 0, 00
	Anulação dos efeitos do método da equivalência patrimonial e do método de consolidação proporcional no caso de empreendimentos conjuntos que sejam sujeitos passivos de IRC (art.º 18.º, n.º 8)	758 0, 00
	Ajustamentos não tributáveis decorrentes da aplicação do justo valor (art.º 18.º, n.º 9)	759 0, 00
	Pagamentos com base em ações (art.º 18.º, n.º 11)	760 0, 00
	Pagamento ou colocação à disposição dos beneficiários de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazo dos empregados (art.º 18.º, n.º 12)	761 0, 00
	Reversão de perdas por imparidade tributadas (art.ºs 28.º, n.º 3 e 28.º-A, n.º 3)	762 0, 00
	Depreciações e amortizações tributadas em períodos de tributação anteriores (art.º 20.º do DR 25/2009, de 14/9)	763 0, 00
	Perdas por imparidade tributadas em períodos de tributação anteriores (art.ºs 28.º, 28.º -A, n.º 1 e 31.º -B, n.º 7)	781 0, 00
	Reversão de provisões tributadas (art.ºs 19.º, n.º 4 e 39.º, n.º 4)	764 0, 00
	Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos	765 0, 00
	Impostos diferidos [art.º 23.º -A, n.º 1, al. a)]	766 0, 00
	Gasto fiscal relativo a ativos intangíveis, propriedades de investimento e ativos biológicos não consumíveis (art.º 45.º -A)	792 0, 00
	Mais-valias contabilísticas	767 439, 50
	50% da menos-valia fiscal resultante de mudanças no modelo de valorização [art.º 46.º, n.º 5.º, al. b) e ex-art.º 45.º, n.º 3, parte final] e 50% da diferença negativa entre as mais e as menos-valias fiscais de partes de capital ou outras componentes do capital próprio (ex-art.º 45.º, n.º 3, 1.ª parte)	768 0, 00
	Diferença negativa entre as mais-valias e as menos-valias fiscais (art.º 46.º)	769 0, 00
	Correções relativas a instrumentos financeiros derivados (art.º 49.º)	770 0, 00
	50% dos rendimentos de patentes e outros direitos de propriedade industrial (art.º 50.º -A)	793 0, 00
	Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídos (art.ºs 51.º e 51.º -D)	771 0, 00
	Lucros de estabelecimentos estáveis situados fora do território português (art.º 54.º -A)	794 0, 00
	Correção pelo adquirente do imóvel quando adota o valor patrimonial tributário definitivo para a determinação do resultado tributável na respetiva transmissão [art.º 64.º, n.º 3, al. b)]	772 0, 00
	Reporte dos gastos de financiamento líquidos de períodos de tributação anteriores (art.º 67.º)	795 0, 00
	Correções resultantes da opção pelo regime especial aplicável às fusões, cisões, entradas de ativos e permutas das partes sociais (art.ºs 74.º, 76.º e 77.º)	773 0, 00
	Transferência de residência, afetação de elementos patrimoniais a estabelecimento estável situado fora do território português, cessação da atividade ou transferência de elementos patrimoniais de estabelecimento estável situado em território português - saldo negativo referente aos elementos patrimoniais transferidos para fora do território português ou afetos a estabelecimento estável aí situado (art.ºs 83.º, 84.º e 54.º-A, n.º 11)	796 0, 00
	Benefícios fiscais	774 0, 00
	Outras deduções	775 0, 00
	Perdas por imparidade em créditos e benefícios pós-emprego ou a longo prazo de empregados (art.º 4.º da Lei n.º 61/2014, de 26 de agosto)	798 0, 00
	SOMA (campos 754 a 775 + 798)	776 439, 50
	PREJUÍZO PARA EFEITOS FISCAIS (Se 776 > 753)	777 0, 00
	LUCRO TRIBUTÁVEL (Se 753 ≥ 776) (a transportar para o quadro 09)	778 269 555, 45



08 REGIMES DE TAXA								
08.1 REGIMES DE REDUÇÃO DE TAXA						ASSINALAR COM X	TAXAS DE TRIBUTAÇÃO	
Estabelecimentos de ensino particular (ex-art.º 56.º do EBF)						242	20%	
Benefícios relativos à interioridade (art.º 41.º-B e ex-art.º 43.º do EBF)						245	12,5% / 21%	
Antigo Estatuto Fiscal Cooperativo (art.º 7.º, n.º 3 da Lei n.º 85/98, de 16/12)						248	20%	
Entidades licenciadas na Zona Franca da Madeira (ex-art.º 35.º do EBF)						260	3 %	
Entidades licenciadas na Zona Franca da Madeira (art.º 36.º e 36.º-A do EBF)						265	5 %	
						247		
08.2 REGIME GERAL						ASSINALAR COM X	TAXAS DE TRIBUTAÇÃO	
Região Autónoma dos Açores (Dec. Leg. Regional n.º 2/1999/A, de 20/1)						246	13,6% / 16,8%	
Região Autónoma da Madeira (Dec. Leg. Regional n.º 2/2001/M, de 20/2)						249	17% / 21%	
Rendimentos prediais de entidades não residentes sem estabelecimento estável (art.º 87.º, n.º 4)						262	25%	
Mais-valias imobiliárias / incrementos patrimoniais obtidos por entidades não residentes sem estabelecimento estável (art.º 87.º, n.º 4)						263	25%	
Mais-valias mobiliárias obtidas por entidades não residentes sem estabelecimento estável (art.º 87.º, n.º 4)						266	25%	
Rendimentos decorrentes da alienação de unidades de participação em FII e de participações sociais em SII, auferidos por entidades não residentes sem estabelecimento estável (art.º 22.º-A, n.º 1, al. c) do EBF)						267	10%	
Outros rendimentos obtidos por entidades não residentes sem estabelecimento estável						264		
09 APURAMENTO DA MATÉRIA COLETÁVEL								
(transporte do Q. 07)	Cód.	Regime geral	Cód.	Com redução de taxa	Cód.	Com isenção	Cód.	Regime simplificado (em vigor até 2010)
1. PREJUÍZO FISCAL	301	0,00	312	0,00	323	0,00		
2. LUCRO TRIBUTÁVEL	302	269 555,45	313	0,00	324	0,00	400	
<p><b>Regime especial dos grupos de sociedades</b></p> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 30%;"> <p>Soma algébrica dos resultados fiscais</p> <p>380 0,00</p> </div> <div style="width: 30%;"> <p>Lucros distribuídos(ex-art.º 70.º, n.º 2)</p> <p>381 0,00</p> <p>Resultados internos eliminados ao abrigo do anterior RTLC, a incluir no lucro tributável do período</p> <p>376 0,00</p> <p>Prejuízos individuais deduzidos, verificados em períodos anteriores ao início da aplicação do regime</p> <p>396 0,00</p> <p>Quotas-partes dos prejuízos fiscais deduzidas em caso de aquisição de grupos de sociedades (art.º 71.º, n.ºs 4 e 5)</p> <p>398 0,00</p> </div> <div style="width: 30%;"> <p>Gastos de financiamento líquidos (opção prevista no art.º 67.º, n.º 5)</p> <p>395 0,00</p> <p>Resultado fiscal do grupo</p> <p>382 0,00</p> <p>NIF <input type="text"/></p> <p>NIF <input type="text"/></p> </div> </div>								
Prejuízos fiscais dedutíveis	303	0,00	314	0,00	325	0,00	401	0,00
Prejuízos fiscais autorizados/transmitidos (art.º 75.º, n.ºs 1 e 3)	383	0,00	386	0,00	389	0,00	392	0,00
Prejuízos fiscais autorizados/transmitidos (art.º 15.º, n.º 1, al. c) e art.º 75.º, n.º 5)	384	0,00	387	0,00	390	0,00	393	0,00
Prejuízos fiscais não dedutíveis (art.º 52.º, n.º 8)	385	0,00	388	0,00	391	0,00	394	0,00
3. DEDUÇÕES: Prejuízos fiscais deduzidos	309	0,00	320	0,00	331	0,00	407	0,00
Benefícios fiscais	310	0,00	321	0,00	332	0,00	408	0,00
4. MATÉRIA COLETÁVEL: (2 - 3)	311	269 555,45	322	0,00	333	0,00	409	0,00
ZFM - Matéria coletável que excede os plafonds máximos (art.ºs 36.º, n.º 3 e 36.º-A, n.º 4 do EBF)	336	0,00						
COLETIVIDADES DESPORTIVAS - Dedução das importâncias investidas até 50% da matéria coletável (art.º 54.º, n.º 2 do EBF)	399	0,00						
Existindo prejuízos fiscais autorizados/transmitidos, indique:								
Total do valor utilizado no período (397-A + 397-B)	397	0,00						
Valor utilizado no período (art.º 15.º, n.º 1, al. c) e art.º 75.º, n.º 5)	397-A	0,00						
Valor utilizado no período (art.º 75.º, n.ºs 1 e 3)	397-B	0,00						
MATÉRIA COLETÁVEL NÃO ISENTA [(311 - 399) + 322 + 336] ou 409 ou campo 42 do anexo E						346	269 555,45	

08 REGIMES DE TAXA										
08.1 REGIMES DE REDUÇÃO DE TAXA						ASSINALAR COM X	TAXAS DE TRIBUTAÇÃO			
Estabelecimentos de ensino particular (ex-art.º 56.º do EBF)						242		20%		
Benefícios relativos à interioridade (art.º 41.º-B e ex-art.º 43.º do EBF)						245		12,5% / 21%		
Antigo Estatuto Fiscal Cooperativo (art.º 7.º, n.º 3 da Lei n.º 85/98, de 16/12)						248		20%		
Entidades licenciadas na Zona Franca da Madeira (ex-art.º 35.º do EBF)						260		3 %		
Entidades licenciadas na Zona Franca da Madeira (art.º 36.º e 36.º-A do EBF)						265		5 %		
						247				
08.2 REGIME GERAL						ASSINALAR COM X	TAXAS DE TRIBUTAÇÃO			
Região Autónoma dos Açores (Dec. Leg. Regional n.º 2/1999/A, de 20/1)						246		13,6% / 16,8%		
Região Autónoma da Madeira (Dec. Leg. Regional n.º 2/2001/M, de 20/2)						249		17% / 21%		
Rendimentos prediais de entidades não residentes sem estabelecimento estável (art.º 87.º, n.º 4)						262		25%		
Mais-valias imobiliárias / incrementos patrimoniais obtidos por entidades não residentes sem estabelecimento estável (art.º 87.º, n.º 4)						263		25%		
Mais-valias mobiliárias obtidas por entidades não residentes sem estabelecimento estável (art.º 87.º, n.º 4)						266		25%		
Rendimentos decorrentes da alienação de unidades de participação em FII e de participações sociais em SII, auferidos por entidades não residentes sem estabelecimento estável (art.º 22.º-A, n.º 1, al. c) do EBF)						267		10%		
Outros rendimentos obtidos por entidades não residentes sem estabelecimento estável						264				
09 APURAMENTO DA MATÉRIA COLETÁVEL										
(transporte do Q. 07)	Cód.	Regime geral	Cód.	Com redução de taxa	Cód.	Com isenção	Cód.	Regime simplificado (em vigor até 2010)		
1. PREJUÍZO FISCAL	301		312		323					
2. LUCRO TRIBUTÁVEL	302		313		324		400			
<p align="center"><b>Regime especial dos grupos de sociedades</b></p> <div> <div> <p>Soma algébrica dos resultados fiscais</p> <p>380</p> </div> <div> <p>Lucros distribuídos(ex-art.º 70.º, n.º 2)</p> <p>381</p> <p>Resultados internos eliminados ao abrigo do anterior RTLC, a incluir no lucro tributável do período</p> <p>376</p> </div> <div> <p>Gastos de financiamento líquidos (opção prevista no art.º 67.º, n.º 5)</p> <p>395</p> <p>Resultado fiscal do grupo</p> <p>382</p> </div> </div> <div> <p>Prejuízos individuais deduzidos, verificados em períodos anteriores ao início da aplicação do regime</p> <p>396</p> <p>Quotas-partes dos prejuízos fiscais deduzidas em caso de aquisição de grupos de sociedades (art.º 71.º, n.ºs 4 e 5)</p> <p>398</p> </div> <div> <p>NIF</p> <p>NIF</p> </div>										
Prejuízos fiscais dedutíveis	303		314		325		401			
Prejuízos fiscais autorizados/transmitidos (art.º 75.º, n.ºs 1 e 3)	383		386		389		392			
Prejuízos fiscais autorizados/transmitidos (art.º 15.º, n.º 1, al. c) e art.º 75.º, n.º 5)	384		387		390		393			
Prejuízos fiscais não dedutíveis (art.º 52.º, n.º 8)	385		388		391		394			
3. DEDUÇÕES: Prejuízos fiscais deduzidos	309		320		331		407			
Benefícios fiscais	310		321		332		408			
4. MATÉRIA COLETÁVEL: (2 - 3)	311		322		333		409			
ZFM - Matéria coletável que excede os plafonds máximos (art.ºs 36.º, n.º 3 e 36.º-A, n.º 4 do EBF)	336									
COLETIVIDADES DESPORTIVAS - Dedução das importâncias investidas até 50% da matéria coletável (art.º 54.º, n.º 2 do EBF)	399									
Existindo prejuízos fiscais autorizados/transmitidos, indique:										
Total do valor utilizado no período (397-A + 397-B)	397									
Valor utilizado no período (art.º 15.º, n.º 1, al. c) e art.º 75.º, n.º 5)	397-A							NIF		
Valor utilizado no período (art.º 75.º, n.ºs 1 e 3)	397-B							NIF		
MATÉRIA COLETÁVEL NÃO ISENTA [(311 - 399) + 322 + 336] ou 409 ou campo 42 do anexo E							346			



10 CÁLCULO DO IMPOSTO			
Imposto à taxa normal (art.º 87.º, n.º 2, 1.ºs € 15.000,00 de matéria coletável das PME) (c. 311 do q.09 da m22 ou c. 42 do anexo E) x 17%	347-A	2 550,00	
Imposto à taxa normal (art.º 87.º, n.º 1) (c. 311 do q.09 da m22 ou c. 42 do anexo E) x 21%	347-B	56 606,64	
Imposto a outras taxas	348	%	349 0,00
Imposto imputável à Região Autónoma dos Açores	350		0,00
Imposto imputável à Região Autónoma da Madeira	370		0,00
COLETA (347-A + 347-B + 349 + 350 + 370)			351 59 156,64
Derrama estadual (art.º 87.º-A)	373	0,00	
COLETA TOTAL (351 + 373)			378 59 156,64
Dupla tributação jurídica internacional (DTJI - art.º 91.º)	353	0,00	
Dupla tributação económica internacional (art.º 91.º-A)	375	0,00	
Benefícios fiscais	355	0,00	
Adicional ao Imposto Municipal sobre imóveis (art.º 135.º-J do CIMI)	470	0,00	
Pagamento especial por conta (art.º 93.º)	356	0,00	
TOTAL DAS DEDUÇÕES (353 + 375 + 355 + 356 + 470) ≤ 378			357 0,00
TOTAL DO IRC LIQUIDADO (378 - 357) ≥ 0			358 56 053,46
Resultado da liquidação (art.º 92.º)			371 0,00
Retenções na fonte	359	0,00	
Pagamentos por conta (art.º 105.º) e Pagamento por conta autónomo (Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, art.º 136.º, n.º 2)	360	0,00	
Pagamentos adicionais por conta (art.º 105.º-A)	374	0,00	
IRC A PAGAR (358 + 371 - 359 - 360 - 374) > 0			361 56 053,46
IRC A RECUPERAR (358 + 371 - 359 - 360 - 374) < 0			362 0,00
IRC de períodos anteriores	363	0,00	
Reposição de benefícios fiscais	372	0,00	
Derrama municipal	364	0,00	
Dupla tributação jurídica internacional (art.º 91.º) - Países com CDT e quando DTJI > 378	379	0,00	
Tributações autónomas	365	0,00	
Juros compensatórios	366	0,00	
Juros de mora	369	0,00	
TOTAL A PAGAR [361 ou (- 362) + 363 + 372 + 364 - 379 + 365 + 366 + 369] > 0			367 60 096,84
TOTAL A RECUPERAR [( - 362) + 363 + 372 + 364 - 379 + 365 + 366 + 369] < 0			368 0,00
10-A JUROS COMPENSATÓRIOS			
Discriminação do valor indicado no campo 366 do quadro 10:			
Juros compensatórios declarados por atraso na entrega da declaração	366-A	0,00	Juros compensatórios declarados por outros motivos
			366-B 0,00
10-B TRANSFERÊNCIA DE RESIDÊNCIA/CESSAÇÃO DA ATIVIDADE DE ESTABELECIMENTO ESTÁVEL/AFETAÇÃO DE ELEMENTOS PATRIMONIAIS (art.ºs 83.º, 84.º e 54.º-A, n.º 11)			
Modalidade de pagamento do imposto correspondente (art.º 83.º, n.º 2)			
1 <input type="checkbox"/> imediato [al. a)]	2 <input type="checkbox"/> diferido [al. b)]	3 <input type="checkbox"/> fracionado [al. c)]	
	IRC + Derrama estadual	Derrama municipal	
Valor do pagamento diferido ou fracionado	377-A 0,00	377-B 0,00	
Total dos pagamentos diferidos ou fracionados (377-A + 377-B)			377 0,00
TOTAL A PAGAR (367 - 377) > 0			430 0,00
TOTAL A RECUPERAR [367 ou (- 368) - 377] < 0			431 0,00
11 OUTRAS INFORMAÇÕES			
Total de rendimentos do período	410 532 763,15	Volume de negócios do período	411 524 291,69
Diferença positiva entre o valor considerado para efeitos de liquidação do IMT e o valor constante do contrato, nos casos em que houve recurso ao procedimento previsto no art.º 139.º			416 0,00
Data em que ocorreu a transmissão das partes sociais (art.º 51.º, n.º 9 e art.º 88.º, n.º 11)		Ano	Mês
		418	418
Tratando-se de microentidade, indique se, em alternativa às normas contabilísticas para microentidades (NC-ME), opta pela aplicação das normas contabilísticas e de relato financeiro para as pequenas entidades (NCRF-PE) ou das normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) [art.º 9.º-D do DL n.º 158/2009, de 13 de julho]		423	Sim ? <input type="checkbox"/>
Ocorreu no período de tributação uma operação de fusão com eficácia retroativa (n.º 11 do art.º 8.º) da qual é sociedade beneficiária?		429	Sim <input type="checkbox"/>
11-A ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS (AID) - Lei n.º 61/2014, de 26 de agosto			
Discriminação dos AID inscritos nas demonstrações financeiras a que respeita a Mod.22:		Informação adicional:	
AID de perdas por imparidade em créditos	460 0,00	Capital próprio	463 0,00
AID de benefícios pós-emprego ou a longo prazo de empregados	461 0,00	Crédito Tributário	464 0,00
Outros AID	462 0,00	Data da entrada em liquidação	465
		Ano	Mês
12 RETENÇÕES NA FONTE			
N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NIF)	1	RETENÇÃO NA FONTE	2 0,00

10	CÁLCULO DO IMPOSTO	
Imposto à taxa normal (art.º 87.º, n.º 2, 1.ºs € 15.000,00 de matéria coletável das PME) (c. 311 do q.09 da m22 ou c. 42 do anexo E) x 17%		347-A
Imposto à taxa normal (art.º 87.º, n.º 1) (c. 311 do q.09 da m22 ou c. 42 do anexo E) x 21%		347-B
Imposto a outras taxas	348	349
Imposto imputável à Região Autónoma dos Açores		350
Imposto imputável à Região Autónoma da Madeira		370
COLETA (347-A + 347-B + 349 + 350 + 370)		351
Derrama estadual (art.º 87.º-A)		373
COLETA TOTAL (351 + 373)		378
Dupla tributação jurídica internacional (DTJI - art.º 91.º)		353
Dupla tributação económica internacional (art.º 91.º-A)		375
Benefícios fiscais		355
Adicional ao Imposto Municipal sobre imóveis (art.º 135.º-J do CIMI)		470
Pagamento especial por conta (art.º 93.º)		356
TOTAL DAS DEDUÇÕES (353 + 375 + 355 + 356 + 470) ≤ 378		357
TOTAL DO IRC LIQUIDADO (378 - 357) ≥ 0		358
Resultado da liquidação (art.º 92.º)		371
Retenções na fonte		359
Pagamentos por conta (art.º 105.º) e Pagamento por conta autónomo (Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, art.º 136.º, n.º 2)		360
Pagamentos adicionais por conta (art.º 105.º-A)		374
IRC A PAGAR (358 + 371 - 359 - 360 - 374) > 0		361
IRC A RECUPERAR (358 + 371 - 359 - 360 - 374) < 0		362
IRC de períodos anteriores		363
Reposição de benefícios fiscais		372
Derrama municipal		364
Dupla tributação jurídica internacional (art.º 91.º) - Países com CDT e quando DTJI > 378		379
Tributações autónomas		365
Juros compensatórios		366
Juros de mora		369
TOTAL A PAGAR [361 ou (- 362) + 363 + 372 + 364 - 379 + 365 + 366 + 369] > 0		367
TOTAL A RECUPERAR [( - 362) + 363 + 372 + 364 - 379 + 365 + 366 + 369] < 0		368
10-A	JUROS COMPENSATÓRIOS	
Discriminação do valor indicado no campo 366 do quadro 10: Juros compensatórios declarados por atraso na entrega da declaração 366-A Juros compensatórios declarados por outros motivos 366-B		
10-B	TRANSFERÊNCIA DE RESIDÊNCIA/CESSAÇÃO DA ATIVIDADE DE ESTABELECIMENTO ESTÁVEL/AFETAÇÃO DE ELEMENTOS PATRIMONIAIS (art.ºs 83.º, 84.º e 54.º-A, n.º 11)	
Modalidade de pagamento do imposto correspondente (art.º 83.º, n.º 2) 1 <input type="checkbox"/> imediato [al. a)] 2 <input type="checkbox"/> diferido [al. b)] 3 <input type="checkbox"/> fracionado [al. c)] IRC + Derrama estadual Derrama municipal Valor do pagamento diferido ou fracionado 377-A 377-B Total dos pagamentos diferidos ou fracionados (377-A + 377-B) 377		
TOTAL A PAGAR (367 - 377) > 0 430		
TOTAL A RECUPERAR [367 ou (- 368) - 377] < 0 431		
11	OUTRAS INFORMAÇÕES	
Total de rendimentos do período 410 Volume de negócios do período 411		
Diferença positiva entre o valor considerado para efeitos de liquidação do IMT e o valor constante do contrato, nos casos em que houve recurso ao procedimento previsto no art.º 139.º 416		
Data em que ocorreu a transmissão das partes sociais (art.º 51.º, n.º 9 e art.º 88.º, n.º 11) 418		
Tratando-se de microentidade, indique se, em alternativa às normas contabilísticas para microentidades (NC-ME), opta pela aplicação das normas contabilísticas e de relato financeiro para as pequenas entidades (NCRF-PE) ou das normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) [art.º 9.º-D do DL n.º 158/2009, de 13 de julho] 423 Sim ? <input type="checkbox"/>		
Ocorreu no período de tributação uma operação de fusão com eficácia retroativa (n.º 11 do art.º 8.º) da qual é sociedade beneficiária? 429 Sim <input type="checkbox"/>		
11-A	ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS (AID) - Lei n.º 61/2014, de 26 de agosto	
Discriminação dos AID inscritos nas demonstrações financeiras a que respeita a Mod.22: AID de perdas por imparidade em créditos 460 AID de benefícios pós-emprego ou a longo prazo de empregados 461 Outros AID 462		
Informação adicional: Capital próprio 463 Crédito Tributário 464 Data da entrada em liquidação 465		
12	RETENÇÕES NA FONTE	
N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NIF) 1 RETENÇÃO NA FONTE 2		



13	TRIBUTAÇÕES AUTÓNOMAS		
Despesas de representação (art.º 88.º, n.º 7)	414		0, 00
Encargos dedutíveis com ajudas de custo e de compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador (art.º 88.º, n.º 9)	415		0, 00
Lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC a sujeitos passivos que beneficiem de isenção total ou parcial (art.º 88.º, n.º 11)	417		
Encargos com viaturas (antiga redação do art.º 88.º, n.º 3) (regime em vigor até 31/12/2013)	420		
Encargos com viaturas (ex-art.º 88.º, n.º 4) (regime em vigor até 31/12/2013)	421		
Indemnizações por cessação de funções de gestor, administrador ou gerente [art.º 88.º, n.º 13, al. a)]	422		
Gastos ou encargos relativos a bónus e outras remunerações variáveis pagas a gestores, administradores ou gerentes [art.º 88.º, n.º 13, al. b)]	424		
Encargos não dedutíveis nos termos da al. h) do n.º 1 do artigo 23.º - A suportados pelos sujeitos passivos que apresentem prejuízo fiscal (art.º 88.º, n.º 9) (regime em vigor até 31/12/2016)	425		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias - Se CA < € 25.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. a)]	426		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias - Se CA ≥ € 25.000,00 e < € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. b)]	427		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias - Se CA ≥ € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. c)]	428		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros híbridas plug-in - Se CA < € 25.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. a) e n.º 17]	432		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros híbridas plug-in - Se CA ≥ € 25.000,00 e < € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. b) e n.º 17]	433		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros híbridas plug-in - Se CA ≥ € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. c) e n.º 17]	434		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros movidas a GPL ou GNV - Se CA < € 25.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. a) e n.º 18]	435		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros movidas a GPL ou GNV - Se CA ≥ € 25.000,00 e < € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. b) e n.º 18]	436		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros movidas a GPL ou GNV - Se CA ≥ € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. c) e n.º 18]	437		
Despesas não documentadas [art.º 88.º, n.º 1] (Regime Simplificado ou OIC abrangidos pelo art.º 22.º, n.º 8 do EBF)	438		
Importâncias pagas ou devidas a entidades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado [art.º 88.º, n.ºs 1 e 8] (Regime Simplificado ou OIC abrangidos pelo art.º 22.º, n.º 8 do EBF)	439		

13-A	TRIBUTAÇÕES AUTÓNOMAS - ZONA FRANCA DA MADEIRA (art.º 36.º-A, n.º 14 do EBF)		
Despesas de representação (art.º 88.º, n.º 7)	440		
Encargos efetuados ou suportados com ajudas de custo e de compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador (art.º 88.º, n.º 9)	441		
Lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC a sujeitos passivos que beneficiem de isenção total ou parcial (art.º 88.º, n.º 11)	442		
Indemnizações por cessação de funções de gestor, administrador ou gerente [art.º 88.º, n.º 13, al. a)]	443		
Gastos ou encargos relativos a bónus e outras remunerações variáveis pagas a gestores, administradores ou gerentes [art.º 88.º, n.º 13, al. b)]	444		
Encargos não dedutíveis nos termos da al. h) do n.º 1 do artigo 23.º - A suportados pelos sujeitos passivos que apresentem prejuízo fiscal (art.º 88.º, n.º 9) (regime em vigor até 31/12/2016)	445		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias - Se CA < € 25.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. a)]	446		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias - Se CA ≥ € 25.000,00 e < € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. b)]	447		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias - Se CA ≥ € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. c)]	448		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros híbridas plug-in - Se CA < € 25.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. a) e n.º 17]	449		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros híbridas plug-in - Se CA ≥ € 25.000,00 e < € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. b) e n.º 17]	450		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros híbridas plug-in - Se CA ≥ € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. c) e n.º 17]	451		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros movidas a GPL ou GNV - Se CA < € 25.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. a) e n.º 18]	452		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros movidas a GPL ou GNV - Se CA ≥ € 25.000,00 e < € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. b) e n.º 18]	453		
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros movidas a GPL ou GNV - Se CA ≥ € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. c) e n.º 18]	454		

14	CRÉDITO DE IMPOSTO POR DUPLA TRIBUTAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL (CIDTJI)						
1	2	3	Apuramento no período			7	8
Código do País	Tipo de rendimentos	Saldo não deduzido	4	5	6	Dedução efetuada no período	Saldo que transita
			Imposto pago no estrangeiro [art.º 91.º, n.º 1, al. a)]	Fração do imposto relativa a rendimentos obtidos no estrangeiro [art.º 91.º, n.º 1, al. b)]	Crédito de imposto do período		
TOTAL do CIDTJI com CDT							
TOTAL do CIDTJI sem CDT							
TOTAL do CIDTJI		0, 00			0, 00	0, 00	0, 00



## APURAMENTO DA MATÉRIA COLETÁVEL

Discriminação dos prejuízos fiscais deduzidos, por período de apuramento e montante	309.1 Período [ ][ ][ ][ ]	309.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	320.1 Período [ ][ ][ ][ ]	320.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	331.1 Período [ ][ ][ ][ ]	331.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	
	309.1 Período [ ][ ][ ][ ]	309.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	320.1 Período [ ][ ][ ][ ]	320.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	331.1 Período [ ][ ][ ][ ]	331.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	
	309.1 Período [ ][ ][ ][ ]	309.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	320.1 Período [ ][ ][ ][ ]	320.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	331.1 Período [ ][ ][ ][ ]	331.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	
	309.1 Período [ ][ ][ ][ ]	309.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	320.1 Período [ ][ ][ ][ ]	320.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	331.1 Período [ ][ ][ ][ ]	331.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	
	309.1 Período [ ][ ][ ][ ]	309.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	320.1 Período [ ][ ][ ][ ]	320.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	331.1 Período [ ][ ][ ][ ]	331.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	
	309.1 Período [ ][ ][ ][ ]	309.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	320.1 Período [ ][ ][ ][ ]	320.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	331.1 Período [ ][ ][ ][ ]	331.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	
	309.1 Período [ ][ ][ ][ ]	309.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	320.1 Período [ ][ ][ ][ ]	320.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	331.1 Período [ ][ ][ ][ ]	331.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	
	309.1 Período [ ][ ][ ][ ]	309.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	320.1 Período [ ][ ][ ][ ]	320.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	331.1 Período [ ][ ][ ][ ]	331.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	
	309.1 Período [ ][ ][ ][ ]	309.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	320.1 Período [ ][ ][ ][ ]	320.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	331.1 Período [ ][ ][ ][ ]	331.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	
	309.1 Período [ ][ ][ ][ ]	309.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	320.1 Período [ ][ ][ ][ ]	320.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	331.1 Período [ ][ ][ ][ ]	331.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	
	309.1 Período [ ][ ][ ][ ]	309.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	320.1 Período [ ][ ][ ][ ]	320.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	331.1 Período [ ][ ][ ][ ]	331.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	
	309.1 Período [ ][ ][ ][ ]	309.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	320.1 Período [ ][ ][ ][ ]	320.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	331.1 Período [ ][ ][ ][ ]	331.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	
	309.1 Período [ ][ ][ ][ ]	309.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	320.1 Período [ ][ ][ ][ ]	320.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	331.1 Período [ ][ ][ ][ ]	331.2 Montante [ ][ ][ ][ ]	

## DERRAMA MUNICIPAL

[art.º 18.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro]

01	N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NIF)	02	PERÍODO
	1 5 1 4 4 7 0 8 3		1 2 0 1 9

03		INFORMAÇÃO RELEVANTE	
<b>Dados Gerais</b>		<b>Dados específicos - Centros Eletroprodutores/Minas</b>	
		É o 1.º ano de aplicação do regime? <b>4</b>	
Lucro tributável total (campo 302 + 313 do Q. 09)	<b>1</b> 269 558,65	Total da área de instalação ou exploração (ha2)	<b>5</b> 0,00
Lucro tributável na Zona Franca da Madeira (campo 313 do Q. 09) (art.º 36.º-A do EBF)	<b>2</b> 0,00	Total da potência instalada (MW)	<b>6</b> 0,00
Massa salarial total	<b>3</b> 42 964,79	Total da eletricidade produzida (GWh)	<b>7</b> 0,00
		Valor total da produção à boca da mina (em euros)	<b>8</b> 0,00
		Total da massa salarial + prestações de serviços	<b>9</b> 0,00

04	CÁLCULO DA DERRAMA MUNICIPAL				
04-A	Critério Geral				
1	2	3	4	5	
CÓDIGO DO DISTRITO / MUNICÍPIO	TAXA DE DERRAMA	MASSA SALARIAL DO MUNICÍPIO	RÁCIO DE REPARTIÇÃO	DERRAMA CALCULADA	
(1)	(2)	(3)	(4) = (3) / (Q.03, C3)	(5) = (Q.03, C1 x (2) x (4))	
1 4 1 6	1,50	42 964,79	1,000000	4 043,38	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	0,00	0,00	0,000000	0,00	
	Massa salarial total	7 42 964,79	Derrama calculada (a transportar para C.364 do Q.10 da declaração)	6 4 043,38	



[illegible]

**Critério específico - Centros eletroprodutores**

[illegible]



**Critério específico - Minas**

[illegible]